



*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

FEDERAL DE ALAGOAS ó UFAL

CENTRO DE EDUCAÇÃO ó CEDU

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ó PPGE

GERSON MACIEL GUIMARÃES

**O ENSINO TECNOLÓGICO NO BRASIL: PERCURSO
HISTÓRICO E DISCURSO**

Maceió

2010



Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecário: Lucia Lima do Nascimento

- G963e Guimarães, Gerson Maciel.
 O ensino tecnológico no Brasil : percurso histórico e discurso / Gerson Maciel
 Guimarães. ó 2010.
 80 f.
- Orientadora: Maria do Socorro A. de Oliveira Cavalcante.
 Dissertação (mestrado em Educação Brasileira) ó Universidade Federal de
 Alagoas. Centro de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação
 Brasileira. Maceió, 2010.
- Bibliografia: f. 76-80.
1. Ensino superior - Brasil. 2. Ensino tecnológico ó Reforma. 3. Análise do
 discurso. I. Título.

CDU: 378.4(81)

Gerson Maciel Guimarães

O ENSINO TECNOLÓGICO NO BRASIL: PERCURSO HISTÓRICO E DISCURSO

Dissertação desenvolvida como requisito
para obtenção do título de mestre em
Educação Brasileira.

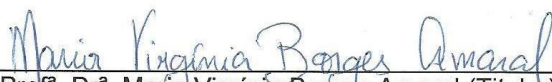
BANCA EXAMINADORA



Prof^ª. Dr^ª. Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante (orientadora)
Universidade Federal de Alagoas – UFAL



Prof^ª. Dr^ª. Ana Maria Gama Florêncio (Titular)
Universidade Federal de Alagoas - UFAL



Prof^ª. Dr^ª. Maria Virginia Borges Amaral (Titular)
Universidade Federal de Alagoas (FALE-UFAL)

DEDICATÓRIA

Gostaria de dedicar este trabalho a algumas pessoas, inclusive a uma que não poderá ler, fruto da impossibilidade física na terra, em especial a minha Mãe, (em memória) Luzia Maciel Guimarães, em quem nos momentos de saudades pude me inspirar na produção, como forma de agradecer toda minha formação humana.

A Uma pessoa que tem contribuído muito na minha formação acadêmica e humana, por sua determinação, seu embasamento teórico e suas críticas fundamentadas, por isso dedico também, a minha grande amiga Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante.

Uma dedicação especial a minha companheira Telma Maria Ribeiro Guimarães, por seu apoio, suas críticas e cobranças, que me ajudaram na conclusão deste trabalho.

Não poderia deixar de dedicar aos meus filhos Marianna e Yuri Ribeiro Guimarães, por terem tido paciência em entender as prioridades dadas muitas vezes em detrimento de um maior nível de convivência.

Aos meus irmãos, Neide, Gilson, Gerluce e Gerciene, que mesmo distantes deram apoio e incentivos.

Ao meu pai, que mesmo distante sempre foi um incentivador da incessante busca pelo conhecimento.



*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

RADECIMENTO

À Universidade Federal de Alagoas, por meio do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, pela oportunidade de realização do curso.

A Professora Dr^a Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante pela Orientação desse trabalho.

Ao amigo e Professor Mestre Alexandre Fleming Vasques Bastos, pela contribuição nas discussões e sugestões ocorridas durante todo o período de elaboração deste trabalho.



Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

EPÍGRAFE

O ponto de vista da totalidade não determina, todavia, somente o objeto, determina também o sujeito do conhecimento. A ciência burguesa . de maneira consciente ou inconsciente, ingênua ou sublimada . considera os fenômenos sempre do ponto de vista do indivíduo. E o ponto do indivíduo não pode levar a nenhuma totalidade, quando muito pode levar a aspectos de um domínio parcial, mas na maioria das vezes somente algo fragmentário: %atos+ desconexos ou a leis parciais abstratas. A totalidade só pode ser determinada se o sujeito que determina é, ele mesmo uma totalidade; se o sujeito deseja compreender a si mesmo, ele tem de pensar o objeto como totalidade. Somente classes representam esse ponto de vista da totalidade como sujeito na sociedade moderna.

(Lukács, História e Consciência de Classe)

Ensino Tecnológico no Brasil. 2007.

ma de Pós-Graduação em Educação

Brasileira). Universidade Federal de Alagoas . UFAL, Maceió, 2007.

RESUMO

Este trabalho insere-se na discussão sobre as políticas da educação brasileira mediante a análise da reforma do Ensino Tecnológico, materializado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Superior Tecnológico e tem por objetivo demonstrar que esse discurso se estabelece no diálogo com outros discursos e representa os interesses do capital. Desse lugar, o discurso oficial se apropria dos conceitos de trabalho e competência, produzindo efeitos de sentido de qualificação e capacitação profissional. Adotamos como referencial teórico o Materialismo Histórico e as formulações da Análise do Discurso que tem como centrais os conceitos de ideologia e discurso. A partir dessa perspectiva teórica buscamos apresentar os conceitos de Estado a partir do Estado Moderno, suas adequações ao novo modelo vigente a partir do modelo instituído hoje como modelo neoliberal. A partir daí empreendemos a pesquisa nos discursos da reforma educacional com a implantação dos cursos superiores tecnológicos, desvelando o funcionamento discursivo, explicando os limites da referida reforma, explicitada nas Diretrizes Curriculares Nacionais, evidenciando sua filiação à formação ideológica do capital, bem como a atuação do Estado no estabelecimento de políticas que visam à adequação da escola a ordem social vigente.

Palavras-chaves: Estado, ensino tecnológico e discurso.



Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

Ensino Tecnológico no Brasil. 2007.

ma de Pós-Graduação em Educação

Brasileira). Universidade Federal de Alagoas . UFAL, Maceió, 2007.

ABSTRACT

This work comes into the discussion about the politics of the Brazilian education by means of the analysis of the speech of Technological Education, according to the specifications in the National Curricular Lines of specification for Technological Higher Education and has an objective to demonstrate that this speech is established in the discussion along with other speeches and represents the ideological Formation of the capital. In this case, the speech absorbs the work concept, ability and performance producing the sense effect of qualification and professional qualification. We adopt as reference the theoretical Historical Materialism and the formularizations of the Analysis of the speech that has as the main the concepts of ideology and speech. This theoretical perspective makes possible to take care of the discussing functions, explaining the limits of the related reform, as it is in the National Curricular Lines of specifications, evidencing its association to the ideological formation of the capital, as well as the performance of the State in the establishment of politics that will be intended to adequacy of the school to the effective social order.

Key words: State, technological education and speech

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
1. O ESTADO: ALGUMAS CONCEPÇÕES.....	17
1.1 Primeiras considerações sobre o conceito de Estado.....	17
1.2 O Desenvolvimento do Estado capitalista moderno.....	20
1.3 O Conceito de Estado a partir do legado marxista.....	25
1.4 A Crise estrutural do capitalismo e seus reflexos no Estado.....	30
2. EDUCAÇÃO E OS (DES)CAMINHOS DO ENSINO TECNOLÓGICO NO BRASIL.....	34
2.1 Educação brasileira: trilhas percorridas.....	34
2.2 O Ensino profissionalizante: percurso histórico.....	39
2.3 O Ensino profissionalizante no Brasil.....	43
2.4 O Ensino tecnológico a partir da LDB(9.394/96).....	53
3. A REFORMA DO ENSINO TECNOLÓGICO: UMA LEITURA POSSÍVEL.....	57
3.1 Sobre a análise do discurso.....	57
3.2 Desvendando as primeiras arestas de sentidos.....	59
CONCLUSÃO	72
REFERÊNCIAS.....	75